

SELETIVIDADE DO HERBICIDA DICLOSULAM Á CULTURA DA SOJA SOB OS SISTEMAS DE 'APLIQUE-PLANTE' E 'PLANTE-APLIQUE'

Beatriz Ribeiro da Cunha¹; Luís Rodolfo Rodrigues¹; Fernando Poltronieri¹; Mateus Augusto Dotta¹; Giovani Apolari Ghirardello¹; Lucas Silva Araújo¹; Ricardo Victoria Filho¹

¹Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz'. beatriz.cunha@usp.br

Destaque: O rendimento da cultura não é afetado pela aplicação do diclosulam nas modalidades de aplicação applique-plante e plante-aplique.

Resumo: A baixa frequência da utilização de herbicidas residuais na cultura da soja está atrelada a intoxicação as plantas, além de possíveis falhas no controle, dependendo das condições nas quais o herbicida é aplicado como é o caso da época de aplicação de herbicidas em pré-emergência, anterior ou posteriormente a sementeira. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a tolerância de cultivares de soja representativos da região Centro - Sul brasileira ao herbicida diclosulam através de ensaios a campo. Os ensaios foram instalados em delineamento em blocos casualizados com parcelas subdivididas em esquema fatorial 5x2x2 + 5, sendo, cinco cultivares de soja ('M5917 IPRO', 'BMX DESAFIO RR 8473 RSF', 'M6410 IPRO + TSI', '96Y90' e '5D634RR'), duas modalidades de aplicação do herbicida na dose de 25,2 g i.a. ha⁻¹: "Aplique-Plante" e "Plante-Aplique", e dois locais: uma área situada no município de Araras e outra localizada em Piracicaba e cinco testemunhas, sendo, uma para cada cultivar (sem aplicação do herbicida). Por questão operacional, os cultivares foram semeados em faixas e os blocos instalados transversalmente as faixas, sendo, assim, as parcelas forma constituídas pelos cultivares e as subparcelas constituídas pelas duas modalidades de aplicação mais uma testemunha as quais foram dispostas aleatoriamente nas subparcelas. A tolerância dos cultivares foi avaliada de acordo com nível de injúria visual, componentes e rendimento da cultura. Para todos os cultivares os sintomas leves de fitointoxicação visual verificados até os 35 dias após a sementeira (DAS) não causaram redução do rendimento da cultura havendo total recuperação das plantas ao longo do ciclo da cultura. O rendimento dos cultivares não apresentou diferença frente as modalidades de aplicação, sendo verificados 4.124,34 kg ha⁻¹ para a modalidade Aplique-Plante e 4.146,45 kg ha⁻¹ para a modalidade Plante-Aplique. A diferença de rendimento dos cultivares ocorreu apenas entre locais.

Palavras-chave: *Glycine max* L.; Herbicida; Momento de aplicação; Sensibilidade; ALS

Agradecimentos: Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Instituição financiadora: CNPQ e CAPES